Ata da Décima Terceira Assembléia Geral Ordinária da gestão de 2010/2012
Data: 21/10/2011 – **Início:** 9:35 hrs.
Local: Casa de Participação Comunitária – Seção de Apoio aos Conselhos - Avenida Rei Alberto I, nº 117, Ponta da Praia, Santos.

1 – PARTICIPANTES:

Verificação da presença dos Conselheiros e Convidados através da leitura da lista de presença, anexa. Justificativas de ausências apresentadas: Evandro Tavares de Almeida (Caremis) e Orita Prata Real (FATEC).

2 – ORDEM DO DIA:

2.1 – Apreciação e Deliberação da Ata da Assembléia Geral Ordinária anterior;
2.2 – Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho;
2.3 – Status das Câmaras Setoriais e Conexão Cidadã;
2.4 – Relatório sobre o 1° Encontro Regional de Políticas Públicas sobre Drogas / COED;
2.5 – Status do Projeto Consultórios de Ruas / Ruas da Cidadania;
2.6 – Assuntos Gerais.

O Sr. Presidente Eustázio Alves Pereira Filho iniciou a reunião, cumprimentando e agradecendo o comparecimento de todos os presentes e solicitando que assinem a lista de presença. Destacou a presença da Colaboradora Beatrix Michel, representante do Grupo de Apoio Familiar e Jovem - AE – Santos – Praia, que apresenta carta daquela entidade, indicando-a como sua representante para participar das atividades deste Conselho. Antes de passar aos itens de pauta, em virtude de recentes acontecimentos, o Sr. Presidente explanou sobre o envolvimento deste Conselho com o Congresso Brasileiro sobre álcool e outras drogas, com a apresentação do município de Santos para ser sede do evento, concorrendo com Curitiba/PR e Porto Alegre/RS e destacando que a reputação deste Conselho foi crucial para a escolha da cidade de Santos; que o COMAD organizou todo o Congresso, levantando recursos no valor de R$ 311.00,00, através de patrocínios, deixando custo zero para a Prefeitura; que recebemos dezenove Estados do Brasil, além de representantes dos Estados Unidos, Canadá e alguns países Europeus. Destacou que só conseguimos isso, porque a questão das drogas foi vista de forma suprapartidária; que o interesse particular, eleitoral, não pode sobrepor-se ao coletivo; que inclusive dado ao seu veio político, foi acusado no momento da posse de agir politicamente, entretanto, todos os que lhe conhecem sabem que em nenhum momento misturou o questão das drogas com a questão político-partidária, que é um direito legítimo seu enquanto cidadão; que em um primeiro momento de organização do evento em reunião com o Prefeito Municipal, teve confirmado o posicionamento da administração, também no sentido de que a questão das drogas é suprapartidária, inclusive deixando-o à vontade para buscar recursos onde fosse necessário; que obteve apoio dos Deputados e Deputadas: Telma de Souza, Mariângela Duarte e Fausto Figueira para conseguir a ajuda da Petrobras; que obteve apoio do Ex-Deputado Rubens Lara, hoje já falecido, para conseguir ajuda do Banco Banespa, etc.; que o evento foi um sucesso, só foi possível graças à colaboração de todos, independente de “cores” partidárias; que o COMAD não pode ficar às margens das discussões sobre drogas que estão acontecendo na cidade; que tem sentido o ranço da “cor” política partidária; que isto não pode acontecer, pedindo que não misturem o fato de hoje encontra-se o “Eustázio” na presidência, pois o COMAD não é o “Eustázio” e sim a representação de vinte e nove seguimentos da sociedade, através da administração Municipal, Estadual, Federal e Sociedade Civil; que a algum tempo decidiu sair da presidência mas atendendo a pedidos de muitos companheiros retornou, visando neste seu retorno formar jovens com a mesma disposição para dar sequência ao trabalho do Conselho; que não é candidato à reeleição mesmo com essa possibilidade prevista em regimento; que na assembléia anterior ficou determinado que seria realizada uma reunião com os presidentes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, do Conselho Municipal da Juventude – CMJ e do COMAD para tratar da questão do consumo de álcool por parte dos adolescentes, entretanto, houve reuniões e comissões sobre o assunto sem qualquer aviso a este Conselho; que solicitou à Colaboradora Valéria, da Casa de Participação Comunitária que enviasse convite ao Presidente do CMDCA para relatar os assuntos tratados nestas reuniões; que a intenção deste Conselho é de caminhar junto; que o COMAD não

pode ser deixado de lado por questões político-partidárias. Ainda antes de iniciar a ordem do dia, o Sr. Presidente confirmou que o convite ao CMDCA foi atendido através da presença do Sr. Edmir Santos Nascimento daquele conselho, que como todos nós dedicasse ao conselho em questão através de trabalho voluntário e portanto solicitou que sua fala fosse adiantada, pois está em horário de serviço. Ninguém tem nada a opor, passando-se a palavra ao Colaborador Edmir que primeiramente cumprimentou a todos, desculpou-se por motivar a troca na ordem da pauta e apresentou-se. Relatou que o CMDCA está tentando articular uma rede para proteger a criança e o adolescente, sobretudo os usuários de drogas; que na última assembléia do CMDCA, os relatos dos Conselheiros Tutelares, a sua experiência pessoal como Conselheiro Tutelar da Zona Noroeste nos anos de 2005 a 2009 e o próprio conhecimento de muitos Conselheiros aqui presentes, inclusive com a experiência do Sr. Eustázio na chefia do SENAT, confirmam a necessidade de um local, naquela região, para atender aos usuários de drogas; que também foi observada a necessidade de um local específico para crianças e adolescente, pois como o próprio Estatuto "diz", eles são seres em desenvolvimento e, portanto necessitam de um olhar específico, com outra dinâmica, outro trabalho, em um local lúdico, prazeroso; que diante disso, junto com a Sra. Luciene Ortiz, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e Conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, com a Comissão Especial de Vereadores da Criança e do Adolescente e com o Promotor da Infância e da Juventude, todos convidados pelo Ministério Público - MP, foram conhecer o trabalho realizado na cidade de São Bernardo; que todos ficaram impressionados com o trabalho e os serviços ali disponíveis; que desde 2009, está previsto no plano de ação do CMDCA a instalação de um local específico para tratamento desta faixa etária; que foi colocado como prioridade para dispor do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, projetos que contemplassem essa demanda; que há dois anos o CMDCA está esperando um projeto neste sentido; que atualmente existe muito dinheiro investido em diversos projetos, mas a necessidade atual é de projetos voltados à exploração sexual e dependência química; que em um evento em Minas Gerais, presencio a cidade de Santos ser aplaudida de pé, pela atitude da então Promotora de Justiça, Dra. Paula Trindade, que através de uma Ação Civil, garantiu a construção da Seção Núcleo de Atenção ao Tóxicodependente – SENAT, julgada improcedente em Santos e São Paulo e procedente em Brasília. O Sr. Presidente retomou a palavra para destacar que a reivindicação principal do COMAD é trabalhar junto ao CMDCA e que estranhou a realização de reuniões sem o convite ao COMAD. O Colaborador Edmir retomou a palavra para destacar que o CMDCA atua em várias vertentes, junto à Assistência Social, ao Ministério Público, à Educação, atualmente tratando a evasão escolar; que se em algum momento houve tratativas nas quais deveria ser convocado o COMAD, é certo que o movimento inverso também é bem vindo e o COMAD a qualquer momento pode provocar o CMDCA; que a participação dos Conselheiros representantes da sociedade civil está cada vez mais difícil em virtude da aceitação de suas faltas por parte de seus empregadores; que se observa um esvaziamento nas reuniões e fóruns da criança e do adolescente, o que tem dificultado a trabalho como um todo; que a reunião da qual o Sr. Presidente está falando foi provocada pelo Ministério Público, para entre outras coisas cobrar o fluxo de atendimento às crianças e adolescente dependentes químicos, nos equipamentos públicos; que foi descoberto que esse levantamento não existe; que a participação do COMAD é bem vinda e não sabe dizer porque não foi encaminhado convite por parte do MP. O Sr. Presidente retomou a palavra para lembrar que o CMDCA foi criado antes do COMAD e portanto este Conselho não tem assento naquele, entretanto ele mesmo assumirá o compromisso de participar das assembléias do CMDCA e garantir a ligação entre os Conselhos, neste momento solicitando a Colaboradora Valéria que repasse as convocações em questão ao seu email particular. Lembrou ainda que em uma reunião convocada pelo Promotor Público, Dr. Carlos Alberto Carmelo Júnior, para tratar sobre o consumo de álcool por parte dos adolescentes, o COMAD só esteve presente, pois ele encontrou, por acaso, com a Secretária Municipal de Finanças, Sra. Mirian Cajazeira V. Martins Diniz que prontamente convidou-o para acompanhá-la. A Conselheira Tânia Mara Carneiro Freire pediu a palavra para propor a criação de uma comissão para ir ao Ministério Público confirmar que o COMAD quer e deve participar das tratativas envolvendo a questão das drogas; sugeriu a participação dos Conselheiros: Francisco Artur

Cabral Gonçalves, Coordenador da Câmara de Planejamento e Anderson Ribeiro Agostinho, Primeiro Secretário. A Colaboradora Valéria pediu a palavra para lembrar que ocorreu uma reunião no último dia dezenove e que apenas o CMDCA recebeu o convite, entretanto ela providenciou o enviou de uma cópia ao COMAD, mas infelizmente houve um equivoco por parte do representante deste Conselho quanto à data da mesma e portanto solicita ao Colaborador Edmir que relate o ocorrido naquele encontro. Retomando a palavra o Colaborador Edmir destacou que a reunião foi realizada pela Comissão da Criança e do Adolescente da Câmara de Vereadores; que foi avisado pelo telefone, em cima da hora e que foi discutida a proposta de criação de um Termo de Ajuste de Conduta. O Sr. Presidente retoma a palavra para agradecer a presença do Vice-Presidente do CMDCA. Sr. Edmir e lembra que na última Assembléia foi aprovada uma reunião entre os Conselhos para tratar do consumo de bebidas alcoólicas por parte dos adolescentes e a venda de bebidas alcoólicas em lojas de conveniência instaladas em postos de combustíveis. Pediu a palavra o Primeiro Secretário, Conselheiro Anderson Ribeiro Agostinho para destacar que a reunião inicialmente estava prevista para ser realizada junto com os presidentes dos Conselhos de Segurança - CONSEM, Juventude - CMJ, Criança e Adolescente - CMDCA e COMAD, entretanto não foi possível encontrar uma data disponível comum a todos. Pediu a palavra a Colaboradora Luci Freitas para expor que já percebeu que as pessoas não agüentam mais tanta reunião; que existe verba parlamentar de R$ 400.00,00, destinada a construção do local onde essas crianças devem ser tratadas; que o CMDCA não deve dispor do dinheiro do Fundo Municipal para construção de nada e sim para equipar, capacitar e finalmente que é importantíssimo haver uma integração entre o Conselho Municipal de Saúde CMS, o CMAS, o CMJ e o COMAD, acreditando ser desnecessária participação do COSEM, pois o usuário é um doente e não um bandido. Iniciando a ordem do dia, foi proposto pelo Sr. Presidente que em vista do tempo já decorrido, o **item 2.1** – apreciação e deliberação da Ata da AGO anterior fique adiado para a próxima Assembléia. Levado à deliberação. **DECIDIDO E APROVADO: Ata da Décima Segunda Assembléia Geral Ordinária será aprova na Décima Quarta Assembléia Geral Ordinária. Item 2.2 –** Passada a palavra ao Primeiro Secretário, foi apresentado seguinte expediente da executiva: 1) Comparecimento do Conselheiro Francisco, representando o COMAD, no Encontro de Conselheiros Municipais sobre Drogas de 2011, realizado no dia 29/09/11, às 9:00 horas, no Auditório Espaço da Cidadania André Franco Montoro, em São Paulo, organizado pelo CONED/SP; 2) Neste mesmo dia 19, foi realizada a Mesa de Debates – Estereótipos, Juventude e Segurança, atividade que fez parte da III Semana Municipal da Juventude e foi realizada com a colaboração deste Conselho; 3) Recebimento do convite, por parte da Secretaria Municipal de Saúde para no dia 20/11/11, visitarmos as comunidades terapêuticas Renascer e Ressurgir, sendo certo que não foi possível encontrar um Conselheiro com agenda disponível para aquela data; 4) Envio dos ofícios nº 26 e 27/11 à Secretaria Municipal de Esportes – SEMES e à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos – SEDES, solicitando que sejam indicados os seus representantes para tomarem posse neste Conselho uma vez que os anteriormente indicados não estão participando das assembléias e envio do ofício nº 28/11 à Secretaria Municipal de Saúde – SMS, solicitando que seja apresentado o fluxograma de atendimento dos munícipes atendidos pelo projeto "Consultórios de Ruas/Caminhos da Cidadania". Por também ser pertinente ao expediente da executiva foi também apresentado pelo Primeiro Secretário, o **item 2.4 –** que confirmou a realização do 1° Encontro Regional de Políticas Públicas sobre Drogas / COED, no dia 07/10/11, na Unisantos, Campus Dom Idílio, das 8:30 às 17:00 horas, apontou todas as palestras realizadas e destacou que o evento foi realizado Coordenadoria de Políticas sobre Drogas do Estado de São Paulo - COED, com o apoio do COMAD. O Conselheiro João Inocêncio Correia de Freitas pediu a palavra para relatar que participou do referido encontro e percebeu que também no Governo Estadual as coisas ainda estão para fazer; que decepcionou-se por não ver relatadas ações e somente planos. **Item 2.3** – Passada a palavra ao Conselheiro Francisco, Coordenador da Câmara de Planejamento, o mesmo, informou que não houve reunião em virtude de sua participação no grande número de eventos já relatados no expediente da executiva. Passada a palavra ao Conselheiro Roldão Gomes Filho, Coordenador da Câmara de Relações Públicas, o mesmo informou que não houve reunião, pois não foi possível encontrar data disponível em sua agenda, haja vista o fato de que recentemente tomou posse no

Conselho da Comunidade Negra, está atuando na Comissão Pró-Copa e colaborando com outros projetos de sua Secretaria, entretanto já tratou com o Primeiro Secretário que providenciará um esboço do material a ser confeccionado, com o levantamento das comunidades terapêuticas de nossa região. A Conselheira Tânia, Coordenadora da Câmara de Legislação teve que se ausentar e apresentará o status de sua câmara na próxima assembléia. **Item 2.5 –** Foi passada a palavra ao Conselheiro Vlamir Mateus Leite, que tomou posse nesta Assembléia, para representar a Secretaria Municipal de Saúde, sendo que o mesmo se apresentou e informou que a Sra. Dorian Rojas não pode comparecer e ela é a pessoa responsável pelo projeto Consultórios de Rua, entretanto para não desperdiçar o espaço ele irá apresentar dados sobre dois assuntos tratados hoje, as comunidades terapêuticas e a qualidade do serviço. Iniciando sua fala pediu atenção especial para a recente mudança de endereço do SENAT, que passou a atender na Rua Silva Jardim nº 354, Vila Mathias, destacando que essa mudança trouxe algumas contribuições, pois a casa é melhor, tem melhores condições de atendimento e está mais próxima do público alvo. Em relação às comunidades terapêuticas, informou que existem trinta vagas; que não existe lista de espera; que hoje existem vagas disponíveis; que estão sendo providenciadas novas vagas em virtude da proximidade do início do funcionamento do projeto Consultórios de Rua, que provavelmente trará uma demanda mais comprometida com mais ações de internações do que ambulatoriais; que atualmente estão sendo abertas novas portas através de parcerias com a assistência social, a educação, etc. Em relação a pergunta: “Porque existem vagas que não são utilizadas?”, informou que há uma grande discrepância entre todos os interessados quanto aos critérios para internação; que o SENAT tem critérios para internação que não comporta determinados casos onde as pessoas querem internação, exemplificando casos já relatados onde a pais procuram o COMAD e dizem que seus filhos precisam de internação, sendo certo que entre a família entender que a pessoa precisa de internação, a rede entender que ela precisa de internação e clinicamente e verdadeiramente a pessoa precisar de internação, há uma grande diferença; que para ser internado o paciente precisa passar por uma avaliação multidisciplinar; que não internam por causa sócias, citando o exemplo do usuário que está ameaçado por causa de dívidas com drogas e deseja a internação apenas como forma de segurança, caso de um abrigamento pela SEAS, mas nunca de uma internação em comunidade terapêutica; que gostaria de deixar claro que não são utilizadas todas as vagas disponíveis por entendimento técnico. O Sr. Presidente retomou a palavra para indagar se existe alguma possibilidade de reavaliar essa sistemática em relação ao usuário de crack, pois nestes casos deve ser imediatamente aproveitado o momento em que a pessoa deseja a internação, sendo impossível que ela aguente a síndrome de abstinência em sua casa, até poder ser atendida. O Conselheiro Vlamir respondeu que nestes casos o SENAT tem internado; que sabe que o tratamento voltado a adictos não está perfeito e que umas das qualidades que serão implementadas é o fluxo de reposta rápida; que atualmente existem plantões as segundas, quartas e sextas, com a possibilidade de atendimento de pelo até dez pessoas por período; que chegaram novos médicos; que antes de encaminhar às comunidades terapêuticas existe a necessidade de realizar alguns exames, até mesmo para a segurança na aplicação de medicamentos; que hoje em dia existem as visitas domiciliares; que não existe uma forma única de tratamento ideal e sim formas para cada caso; que foi feita a tentativa de criar um grupo terapêutico as sextas-feiras, mas adesão foi muito baixa, pois o grupo exige reflexão e a atividade não é tão prazerosa, sendo trocado pela oficina de artesanato; que atualmente existe uma visão de acolhimento inicial, justamente para não perder o paciente e aproveitar aquele momento. O Conselheiro João Inocêncio pediu a palavra para indagar quantas das vagas disponíveis são femininas e qual o número de pessoas atendidas diariamente. O Conselheiro Vlamir respondeu que das trinta vagas, dez são voltadas as mulheres e quanto ao número de atendimento não pode precisar neste momento, mas destacou que desde janeiro de 2011, são enviados relatórios mensais à Secretaria de Saúde, com todos esses dados; que neste momento pode precisar que desde janeiro de 2011 até o mês passado (setembro) foram atendidos quatrocentos e quarenta e oito pacientes, sendo trezentos e oitenta masculinos e sessenta e oito femininos; que existem estatísticas por bairros, por uso de drogas, etc. Um grande número de Conselheiros manifestou-se ao mesmo tempo, solicitando o envio dessas estatísticas ao COMAD, haja vista que há muito tempo isto tem sido solicitado através de ofícios à

SMS, sem que os responsáveis se dignem de responder. O Sr. Presidente pediu ordem e o Conselheiro Vlamir respondeu que só pode enviar essas estatísticas com autorização da Sra. Secretária Municipal de Saúde. O Conselheiro Vlamir encerrou a sua fala agradecendo a atenção de todos e colocando-se à disposição para ajudar no que for possível. A Conselheira Vilma Freitas Lopes, Coordenadora da Câmara de Ação Permanente/Conexão Cidadã pediu a palavra para relatar o status do projeto "Conexão Cidadã", pertinente ao **item 2.3**, e informou que a Secretaria Municipal de Educação - SEDUC, em parceria com a Fundação Pró-Esporte – FUPES está implementando o projeto "Formando Campeões", a iniciativa estimula a prática de esportes, além de passar experiências de vida aos estudantes, através de palestras de esportistas de grande como judoca Rogério Sampaio, o técnico de vôlei Leonardo Portaleon, etc. Quanto às visitas do projeto "Conexão Cidadão" informou que elas ocorreram na Escola Mário de Almeida Alcântara e na Escola Dom Pedro II; que houve um primeiro momento de escuta das equipes técnicas e professores, onde foram constatados problemas graves como falta de estrutura familiar, uso de drogas, etc., sendo marcada nova reunião com representantes do "Rede Família", no dia 19/10, onde foram priorizadas nove famílias que terão uma atenção especial em virtude dos problemas constatados e terão os seus casos discutidos dentro da escola com o devido acompanhamento. A Conselheira Luci Freitas pediu a palavra para relatar que recebe críticas dos alunos quanto a estrutura das Escolas, como o fato de terem aula de educação física sem bola, faltarem professores, a sala de informática ficar trancada, os equipamentos estarem quebrados; que recebeu denúncia sobre a Escola São Leopoldo estar com problemas na estrutura do prédio e que as crianças falam que ela parece um filme de terror; que infelizmente a política suja só faz tudo no ano de eleição; que já pediu para o Promotor Carmelo visitar as escolas em sua companhia e filmar o que encontram; que a maior violência é a institucional por parte da Federação, Estados e Municípios. A Conselheira Josefa Pereira pediu a palavra para informar que durante o trabalho realizado pela Delegacia de Investigação sobre Entorpecentes – DISE, junto às escolas apontadas pelo "Conexão Cidadã", verificou o pouco interesse dos professores e diretores; que a Diretoria Estadual de Ensino também solicitou as palestra da DISE e eles já visitaram algumas escolas; que a Escola Zumira Campos chamou a sua atenção, pois era extremamente problemática e agora quando da sua última visita verificou a grande melhora que ocorreu; que lá houve a participação e interesse de muitos professores e finalmente que quando a direção tem vontade fazer alguma coisa, as melhorias aparecem. **Item 2.6 –** O Sr. Presidente abre a oportunidade para serem apresentados assuntos diversos dos anteriormente tratados e ninguém se manifestou. Nada mais tendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerra a Assembléia, às 12:30 horas, agradecendo a presença de todos e solicitando a mim, Anderson Ribeiro Agostinho, Primeiro Secretário, que lavre a presente ata.

ANDERSON RIBEIRO AGOSTINHO
Primeiro Secretário

EUSTÁZIO ALVES PEREIRA FILHO
Presidente